

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	25
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças mais Representativas de Zé Galego
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Burra / Leão / Kit Feijoada
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	José Manoel da Silva	☐ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 15
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	19/03/1949
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 151 e 184.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	25
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Leão de barro: Trata-se de um leão feito em barro cru, produzido inicialmente a aproximadamente quarenta e cinco anos, tendo em média um metro de altura. É esculpido no Alto do Moura, pelo artesão Zé Galego, a partir de um modelo desenhado por um artista plástico pernambucano muito famoso nacionalmente. Peças utilitárias (kit feijoada) Este quite ou conjunto para feijoada é composto por 32 peças de barro: uma panela grande que geralmente serve para fazer e servir a feijoada; uma poncheira (jarra para suco) com um prato em baixo; 12 copos; 12 pratos; uma farinheira de tamanho médio; um saleiro; um paliteiro; um cinzeiro; e uma molheira. Este quite é feito do barro e pode ter seus componentes na cor preta ou na cor natural; servindo também para outros tipos de comidas e não apenas para a feijoada.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças representativas de Zé Galego é composto por uma edificação que é considerada um ateliê, com local para armazenamento do barro limpo previamente, armazenamento de peças prontas, prateleiras para armazenamento de peças, mesa com torno para moldar o barro, lugar para armazenamento de peças úmidas, mesa para limpar o barro, exposição das peças cozidas e mesa para pintura. Esse local é ligado diretamente à área dos fornos, que são 4, para cozimento das peças de barro produzidas nesse ateliê e, próximo aos fornos, pode-se encontrar a lenha.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	25
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Zé galego é proprietário de uma oficina de produção de artesanato em barro. Ele participada produção da peça diretamente já que é ele que molda o barro nas formas identificadas pelos nomes de :Burra e Leão. Deixando a anterior etapa de tratamento do barro e a posterior de queima da peça a cargo de funcionários da oficina. O entrevistado aprendeu o ofício com o seu pai que trabalhava com louça massangana, produzindo diversos tipos de peças utilitárias entre elas panelas, tigelas, cucuzeiras, e chaleiras. Então em 1958 começou a produzir também peças de decoração, Zé galego observando a produção do seu pai apreendeu a produzir peças, iniciando a atividade na idade de 7 anos e continua a produzir até hoje com a idade de 57. Zé formou os trabalhadores de sua oficina, no início eles só tratavam o barro, ou seja pisavam e tiravam as minúsculas pedras, depois de receberem as aulas do mestre passaram a desempenhar a etapa mais complexa, o molde das peças, tanto no torno quanto nas mãos.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A produção em barro no alto do Moura teve o seu início na década de 50 e 60 com artesões como Mestre Vitalino, Galdino, Cecílio, Seu Elias, Manoel Eudócio, Zé Caboclo, Zé Rodrigues. Porém a pessoa que influenciou e ensinou o ofício a Zé Galego, foi o seu pai inicialmente apenas produtor de artigos de natureza utilitária, passando em 1958 a produzir também peças decorativas. Mudança que determinou os caminhos do futuro artesão que produz conseguiu tirar o seu sustento e de sua família a partir das peças em barro.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

"Isso aqui antes, o Alto do Moura era muito esquisito essa rua mestre Vitalino não descia carro era só mato e pedra, só descia gente de pés, cavalo e estas coisas assim, e depois foi se modificando, todo mundo foi vendendo a arte, todo mundo foi ampliando, e os prefeitos foram ajudando, construindo as estradas, e hoje em dia está uma vila, hoje em dia é um bairro de Caruaru."

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Zé galego divide as etapas de produção das peças com os trabalhadores de sua oficina, desempenhando somente duas etapas sozinho, a do molde das formas das peças e da queima no forno.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	25
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Tratar o barro	Retirar as impurezas
Moldar a peça	Dar a forma que a peça terá.
Queima	Dar textura e tornar a peça rígida.
Acabamento	Polir a peça e dar aspecto brilhante.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Pisar o barro e tirar as pedras	Função desempenhada por Valdemar, serve para limpar o barro para que as impurezas não interfiram no processo de queima.
Moldar a peça	Função desempenhada por Zé galego e alguns funcionários, serve para dar forma aos objetos.
Queimar a peça	Função desempenhada por Zé Galego e seus funcionários, serve para dar consistência e coloração aos objetos.
Acabamento	Função desempenhada por Valdemar, serve para dar brilho a peça , a textura é obtida através do atrito feito com a pedra de polimento.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato Instalações: atelier e forno
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio Zé Galego.
FUNÇÃO	Capital: A função dos recursos e capital é dar continuidade à produção e ser a fonte de renda da família do entrevistado. Instalações: O atelier é utilizado para fazer as peças e o forno para queimá-las.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matéria-prima: barro de formigueiro”, “barro massapê” e lenha. Ferramentas: torno, faca, bucha, paleta e pente.
QUEM PROVÊ	O barro é oriundo do Rio Ipojuca diretamente ao fornecedor; a lenha também é comprada diretamente ao fornecedor e a tinta, em qualquer loja especializada da cidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O “barro de formigueiro” é utilizado para peças que vão para o forno como as painéis. Ferramentas: O torno dá a definição da peça, a faca e a paleta são utilizadas para fazer os contornos dos bonecos. A bucha é utilizada para o acabamento tanto das painéis quanto dos bonecos. Pente: utilizado para fazer o acabamento dos bonecos.
DISPONIBILIDADE	Atualmente, há uma certa dificuldade para conseguir as matérias-primas (barro e lenha).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	25
--	----	----	----	----	-----	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	25
--	----	----	----	----	-----	----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Sônia Maria	Exposição das peças prontas na loja.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Participa da associação de artesãos do Alto do Moura.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.27.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	25
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 151 e 184.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não, porque as referências aqui colocadas são suficientes para os limites do INRC.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças mais Representativas de Zé Galego		
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Carlos Pinheiro e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		